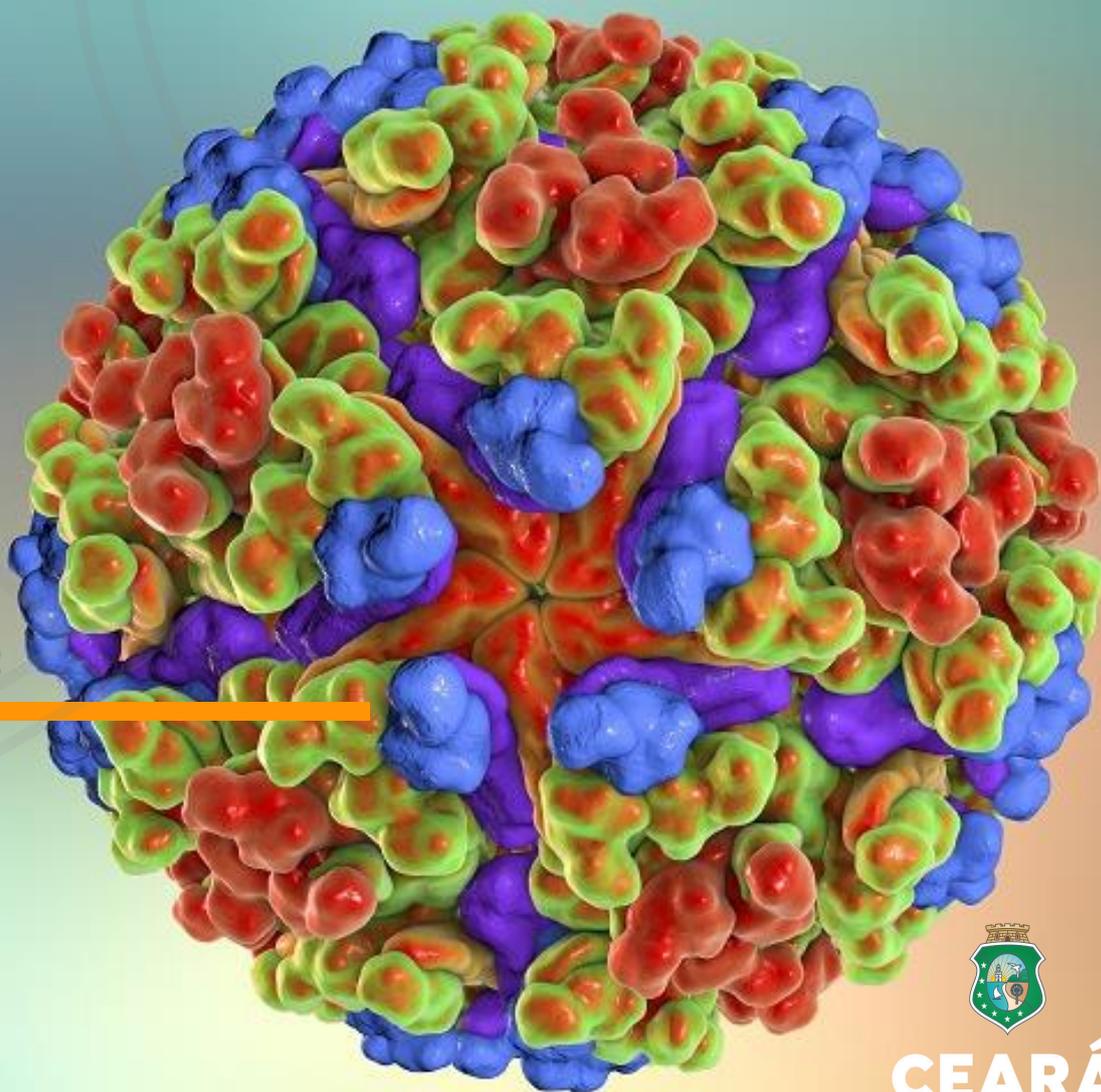


BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Arboviroses
Urbanas
2021-2022
Nº 04
Ceará – 27/05/2022



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância Epidemiológica (CEVEP), da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP), vem por meio deste boletim divulgar os dados sobre o cenário epidemiológico, laboratorial e entomológico das arboviroses urbanas no estado, com a finalidade de subsidiar as ações de vigilância, prevenção e controle das doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses – 2020/ 2021.

As informações contidas neste Boletim são referentes aos dados **das Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 20 de 2022**, considerado o cenário epidemiológico, laboratorial e controle vetorial do *Aedes aegypti*.

Grupo Técnico das Arboviroses

Célula de Vigilância Epidemiológica (CEVEP)
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP)
Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA)
Rua Oto de Alencar, nº193
Bairro: Centro - Fortaleza/CE
Telefone: (85) 3101.5214
arboviroses.ce@gmail.com
controlearbovirosesce@gmail.com

Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela Arruda Coelho

Secretário da Saúde do Estado do Ceará

Marcos Antônio Gadelha Maia

Secretária Executiva de Vigilância em Saúde e Regulação

Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde

Maria Vilani de Matos Sena

Coordenadora da Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

Roberta de Paula Oliveira

Orientadora da Célula de Vigilância Epidemiológica

Raquel Costa Lima de Magalhães

Orientador da Célula de Controle Vetorial

Luiz Osvaldo Rodrigues da Silva

Diretora do Lacen

Dra Liana Perdigão Mello

Elaboração

GT – Arboviroses

Epidemiologia

Adriana Rocha Simião

Glaubênia Gomes dos Santos

Kiliana Nogueira Farias da Escóssia

GT - Controle Vetorial

Bruna Holanda Duarte

Francisco de Assis de Oliveira

João Bosco Colares Vasconcelos

Verdiane de Araújo Verdiano

Apoio - Vigilância Laboratorial

Ana Carolina Barjud Marques Máximo

Ízabel Letícia Cavalcante Ramalho

Jaqueline Souto Vieira Burgoa

Leda Maria Simões Mello

Shirlene Telmos Silva de Lima



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE

1 DEFINIÇÃO DE CASO

1.1 Caso suspeito de Dengue

Pessoa que viva ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo **transmissão de dengue** ou tenha a **presença de *Aedes aegypti***, que apresente **febre**, usualmente entre dois e sete dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: **náuseas, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaleia, dor retro orbital, petéquias, prova do laço positiva ou leucopenia**. E, toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre dois e sete dias, sem foco de infecção aparente.

1.2 Caso suspeito de Chikungunya

Paciente com **febre de início súbito maior que 38,5° C e artralgia**, ou com **artrite intensa de início agudo**, não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas endêmicas ou epidêmicas até duas semanas antes de início dos sintomas, ou que tenha vínculo epidemiológico com caso confirmado.

1.3 Caso suspeito de Zika

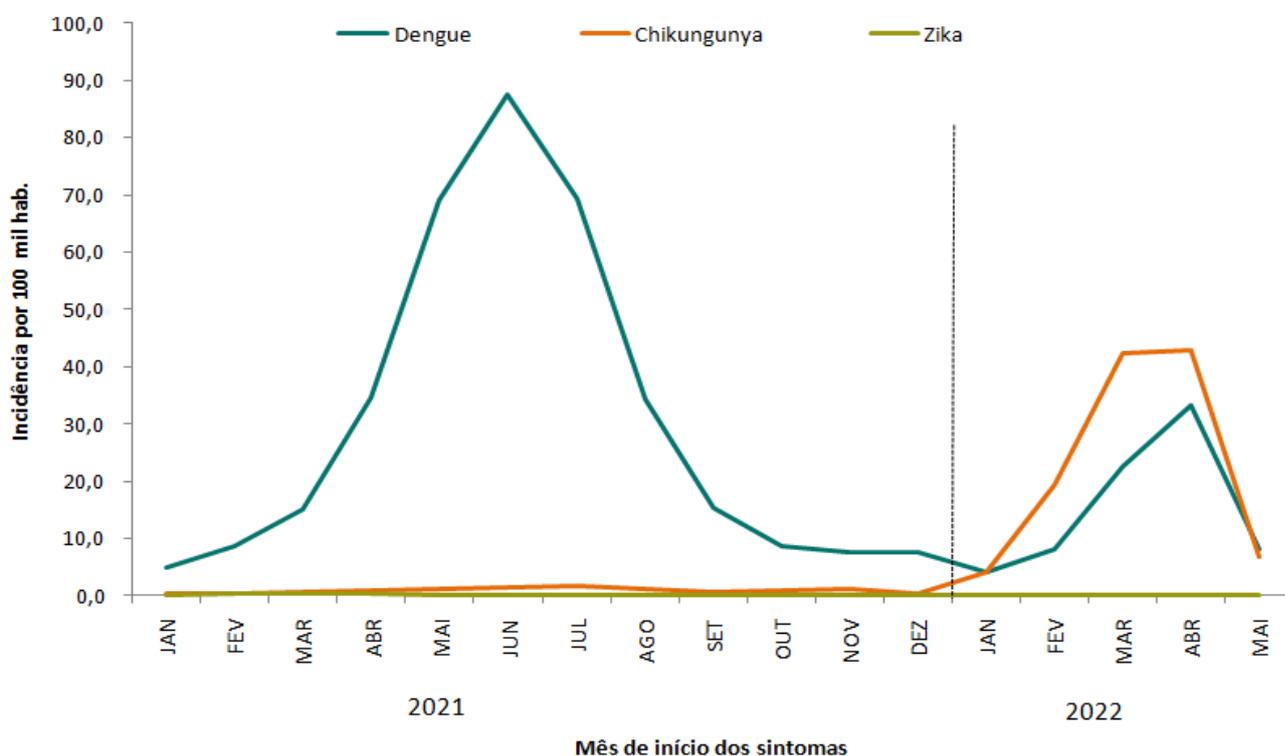
Paciente com **exantema maculopapular pruriginoso**, acompanhado de um dos seguintes sinais e sintomas: **febre, hiperemia conjuntival/ conjuntivite não purulenta, artralgia/ poliartralgia, edema periarticular**.

2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

Dados SE 01 a 20 – 2021 e 2022*

Na figura 1, observa-se que em 2021, as maiores incidências registradas foram de dengue, com pico de 87,4 casos por 100 mil habitantes em junho daquele ano. Já em 2022, houve aumento expressivo da incidência de chikungunya, com pico de 42,9 casos confirmados por 100 mil habitantes, em abril. Zika permanece com baixa ocorrência nos últimos anos.

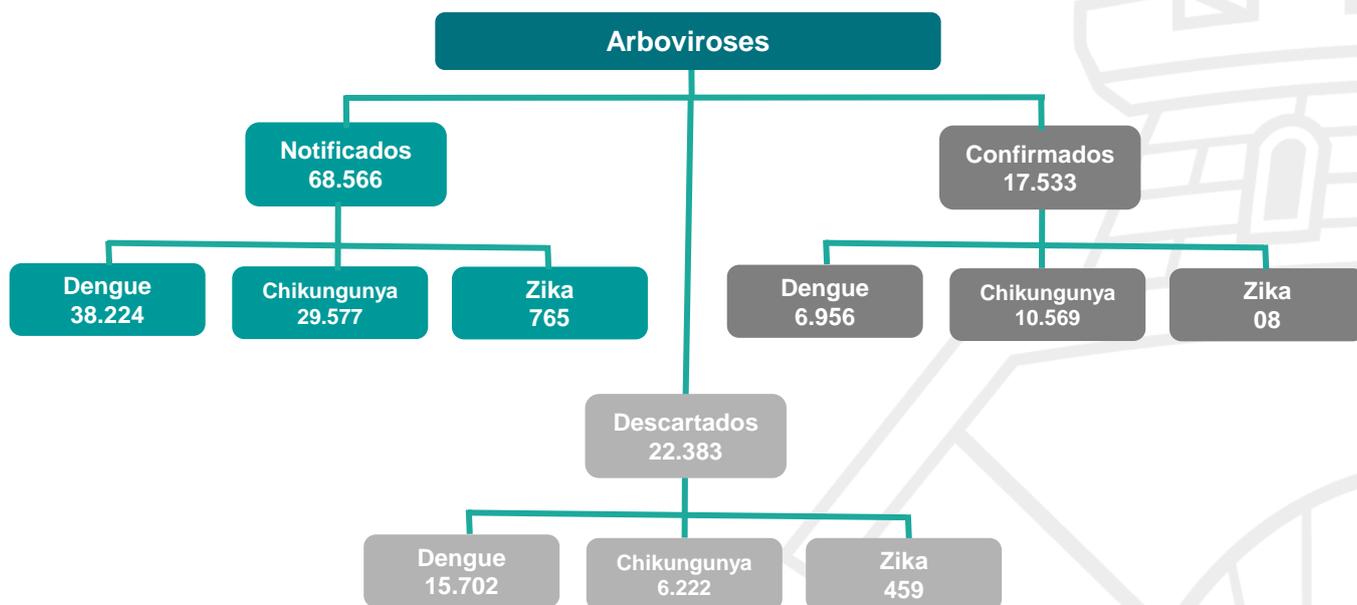
Figura 1. Taxa de incidência de casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o mês de início dos sintomas, Ceará, 2021 e 2022*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 23/05/2022, sujeitos a alterações.

Em 2022 foram notificados **68.566** casos suspeitos de arboviroses, destes, **55,7%** (38.224/68.566) foram de dengue e **43,1%** (29.577/68.566) foram de chikungunya. Observa-se um incremento de **392,2%** no número de casos notificados de arboviroses quando comparado ao mesmo período do ano anterior (13.930). Até o momento, destaca-se o número de casos descartados, 32,6% (22.383/68.566), em relação aos confirmados, 25,5% (17.533/68.566) (Figura 2).

Figura 2. Casos de Arboviroses, segundo classificação, Ceará, 2022*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 23/05/2022, sujeitos a alterações.

A Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Fortaleza apresenta maior número de casos notificados de dengue (19.003 casos), sendo que a SRS do Cariri possui o maior número de casos notificados de chikungunya (17.900 casos) e de dengue (12.484 casos). A proporção de confirmação de casos de chikungunya na SRS do Cariri é 65,7% dentre os casos notificados na região (Tabela 1).

Tabela 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo Superintendência, até a SE 20, Ceará, 2022*

CASOS DE ARBOVIROSES									
Superintendência	DENGUE			CHIKUNGUNYA			ZIKA		
	Notificados	Confirmados		Notificados	Confirmados		Notificados	Confirmados	
		n	%		n	%		n	%
Fortaleza	19.003	4.226	22,2	8.847	3.521	39,8	284	8	2,8
Norte	3.419	886	25,9	1.184	136	11,5	123	0	0,0
Cariri	12.484	1.119	9,0	17.900	6.120	34,2	304	0	0,0
Sertão Central	1.742	511	29,3	974	640	65,7	21	0	0,0
Litoral Leste	1.576	214	13,6	672	152	22,6	33	0	0,0
Ceará	38.224	6.956	18,2	29.577	10.569	35,7	765	8	1,0

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 23/05/2022, sujeitos a alterações.

2.1 Cenário Epidemiológico da Dengue

O Diagrama de Controle da Dengue apresenta taxa de incidência de casos notificados (linha preta pontilhada) acima da média móvel, com pico na SE 16, caracterizando um cenário de transmissão sustentada e risco de epidemia (Figura 3). Na figura 4, observa-se que a SRS de Fortaleza possui os maiores percentuais de casos notificados.

Figura 3. Diagrama de Controle de Dengue, Ceará, 2022*

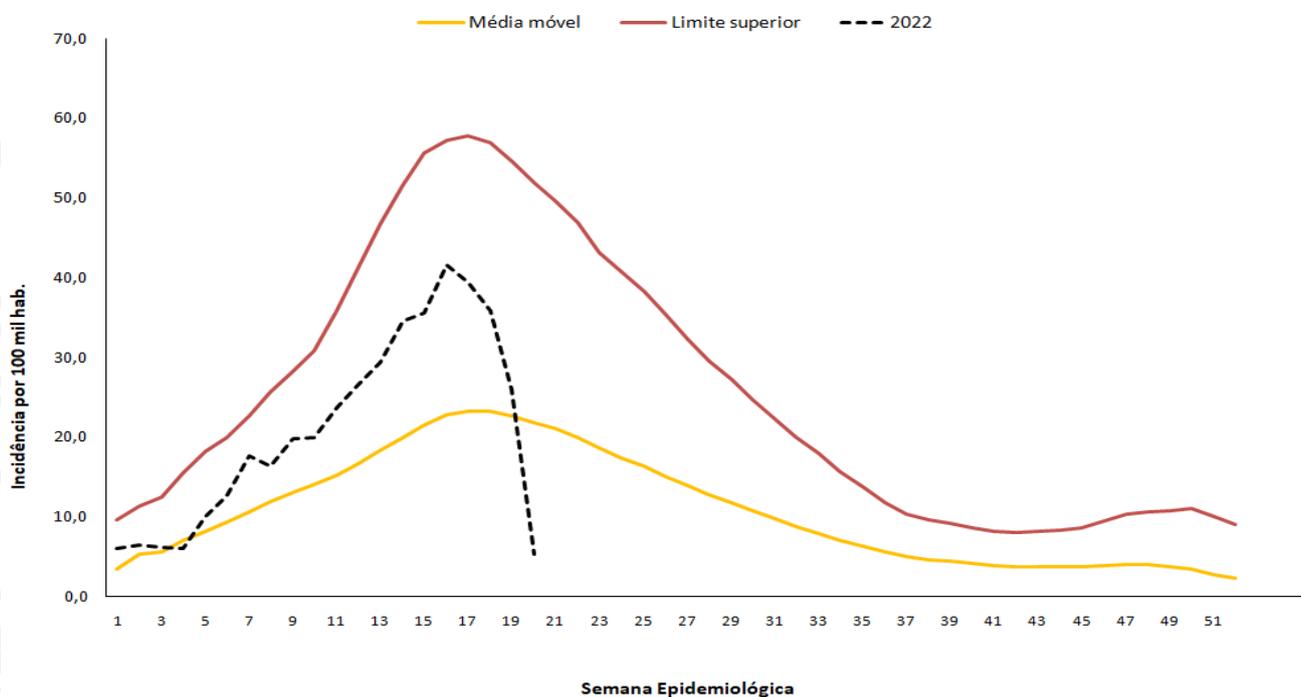
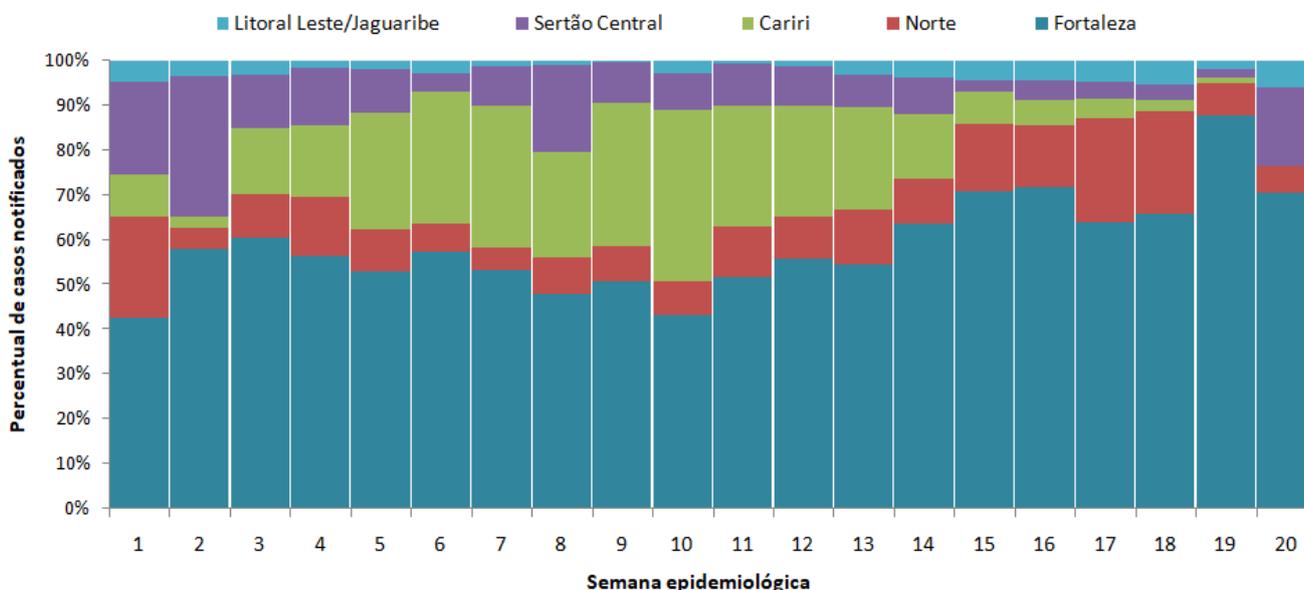


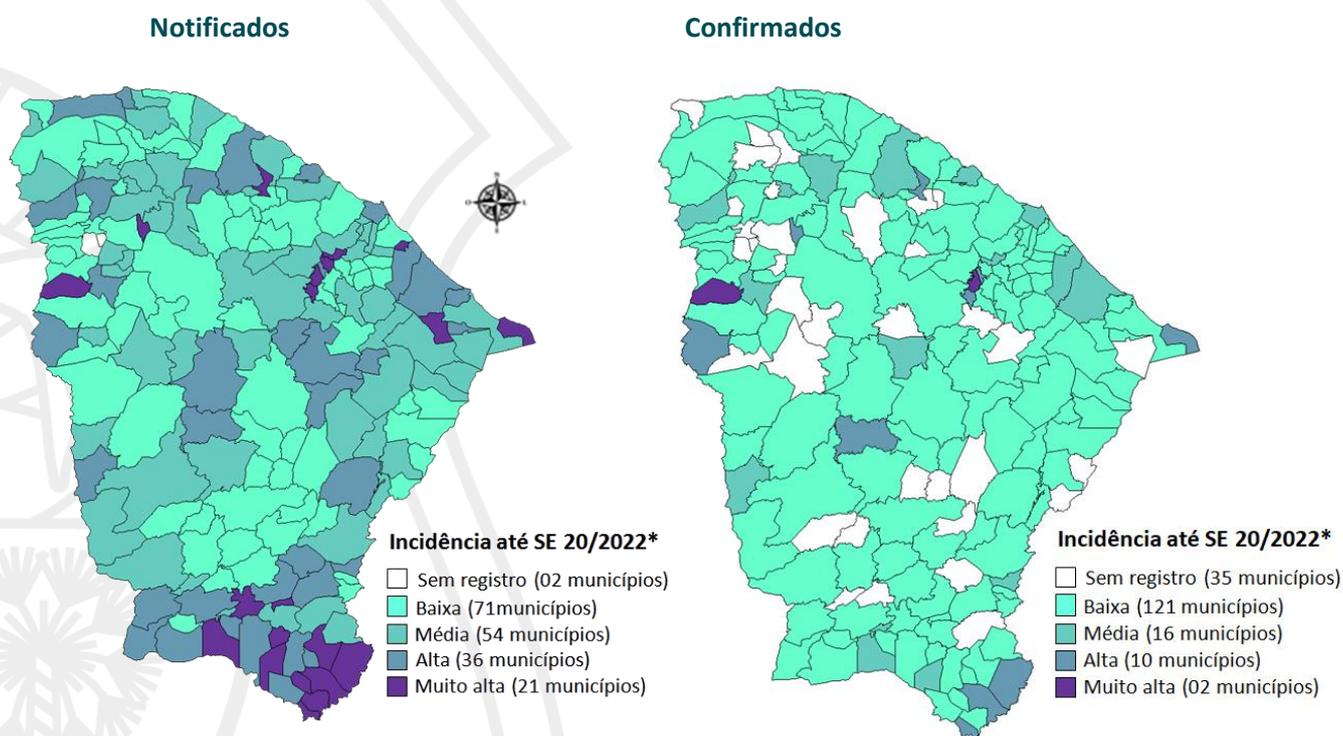
Figura 4. Percentual de casos notificados de dengue por Superintendência Regional, segundo SE, Ceará, 2022*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 23/05/2022, sujeitos a alterações.

Na figura 5, os mapas mostram a incidência acumulada de casos notificados e confirmados de dengue até a SE 20. Observa-se que 182 municípios registraram casos suspeitos, destes 29,7% (57/182) apresentaram incidência acima de 300 casos por 100.000 hab., consideradas **ALTA e MUITO ALTA**. Analisando a incidência acumulada dos casos confirmados, destacam-se dois municípios (Mulungu e Croatá) com incidência acima de 1.000 casos por 100.000 habitantes.

Figura 5. Incidência acumulada dos casos notificados e confirmados de dengue, Ceará, 2022*

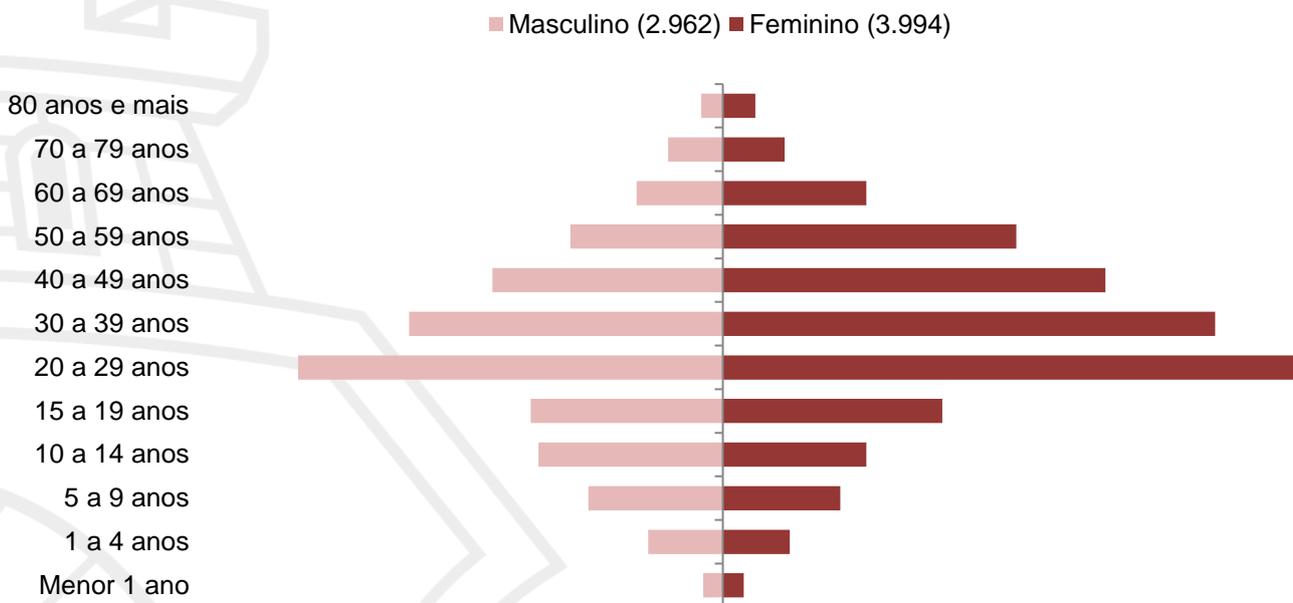


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 23/05/2022, sujeitos a alterações.

Os casos confirmados de dengue ocorreram, predominantemente, nas faixas etárias de 20 a 39 anos com 40,6% (2.828/6.956) dos casos e no sexo feminino com 57,4% (3.994/6.956) dos casos. Ressalta-se que 26,4% (1.840/6.956) dos casos confirmados ocorreram em menores de 19 anos (Figura 6).

Em 2022, foram confirmados 44 casos de Dengue com Sinais de Alarme e cinco Dengue Grave, sendo que quatro evoluíram para óbito. Dos óbitos confirmados, dois são do município de Quixadá, um de Aratuba e outro do município de Massapê, ocorridos nos meses de março (01), abril (02) e maio (01), com idades entre 02 a 52 anos, sendo três do sexo masculino.

Figura 6. Casos confirmados de dengue segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2022*

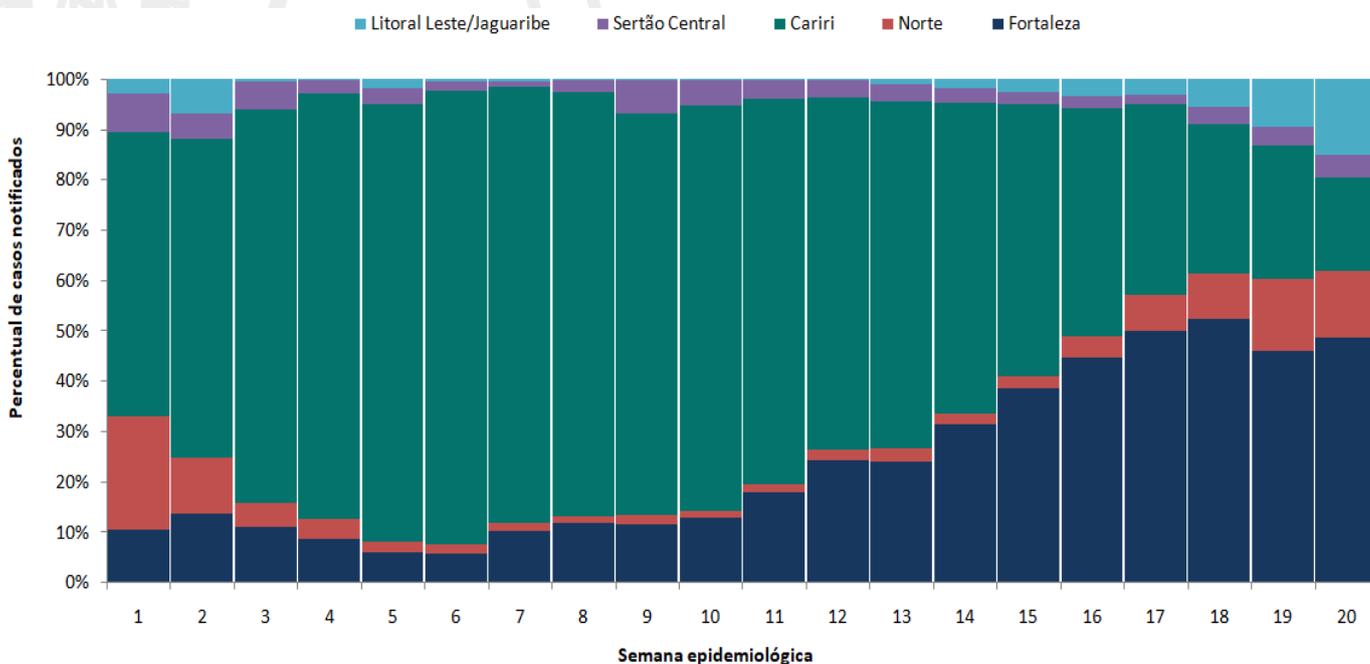


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 23/05/2022, sujeitos a alterações.

2.2 Cenário Epidemiológico da Chikungunya

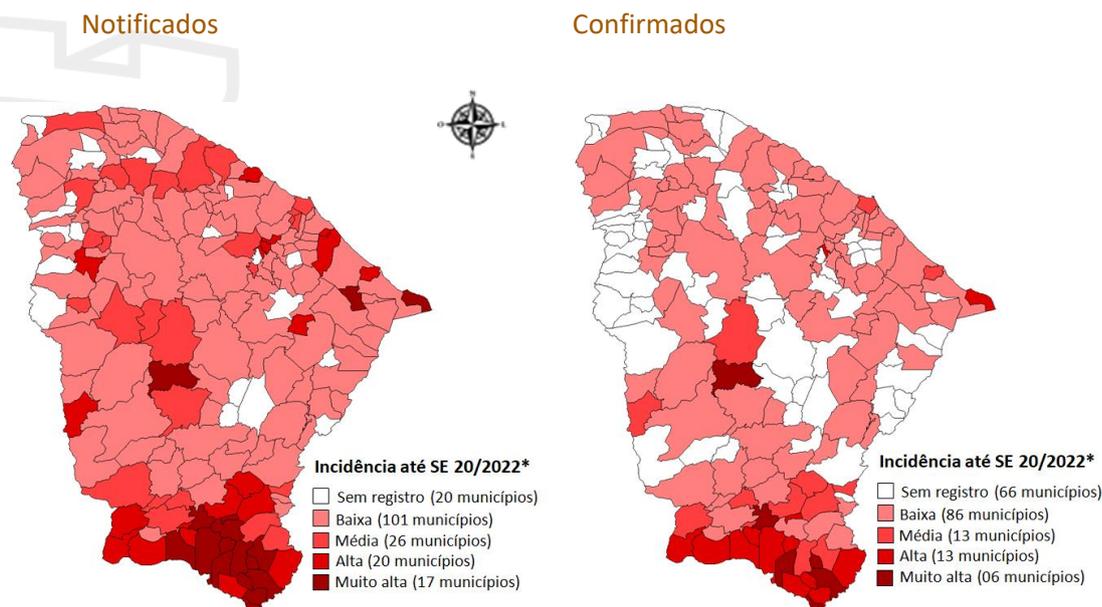
Nas primeiras SE houve predominância de notificações de casos na SRS do Cariri sendo que a partir da SE 17 destacou-se a SRS de Fortaleza em relação às demais SRS (Figura 7).

Figura 7. Percentual de casos notificados de chikungunya por Superintendência Regional, segundo SE, Ceará, 2022*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 23/05/2022, sujeitos a alterações.

Figura 8. Distribuição de casos notificados e confirmados de chikungunya, Ceará, 2022*

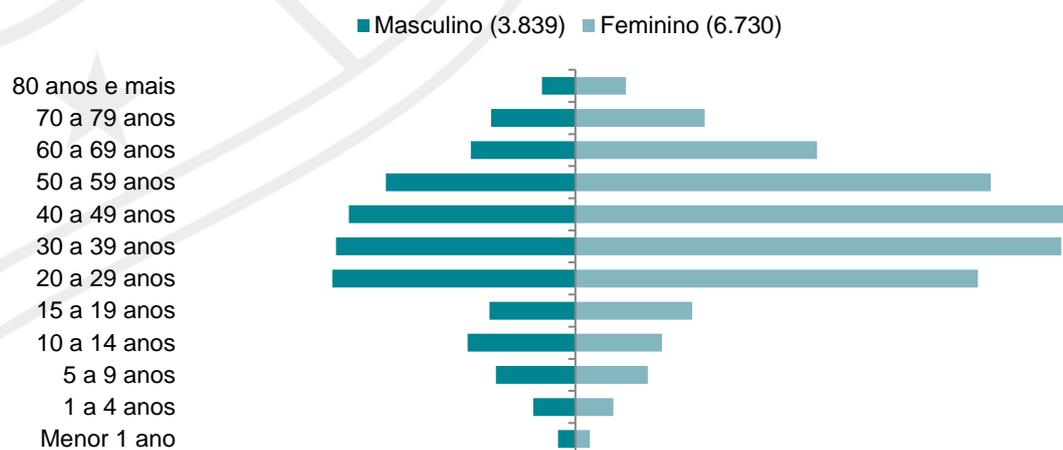


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 23/05/2022, sujeitos a alterações

Na figura 8, observa-se que 164 municípios registraram casos suspeitos da doença, porém, 20 municípios apresentam incidência ALTA e 17 municípios apresentam incidência MUITO ALTA. No mapa de incidência dos casos confirmados, os municípios de Penaforte, Brejo Santo, Abaiara, Barbalha, Pedra Branca e Farias Brito se destacam com incidência MUITO ALTA.

As faixas etárias de 20 a 59 anos predominaram em 67,4% (7.125/10.569) dos casos de chikungunya, com média de idade de 40 anos, e o sexo feminino prevaleceu em 63,7% (6.730/10.569) dos casos. Houve a confirmação de onze óbitos por chikungunya, sendo cinco do município de Barbalha, quatro de Juazeiro do Norte, um de Fortaleza e um de Boa Viagem, com idades entre 21 e 93 anos, sendo sete do sexo masculino.

Figura 9. Casos confirmados de chikungunya segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2022*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 23/05/2022, sujeitos a alterações

3. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Na tabela 2, apresenta-se o número de exames sorológicos para detecção do anticorpo IgM de dengue, chikungunya e Zika. O maior percentual de amostras tem resultados **não reagentes** para a arbovirose em investigação, porém a positividade das amostras para chikungunya é de **63,2%**, demonstrando a alta circulação do vírus da chikungunya.

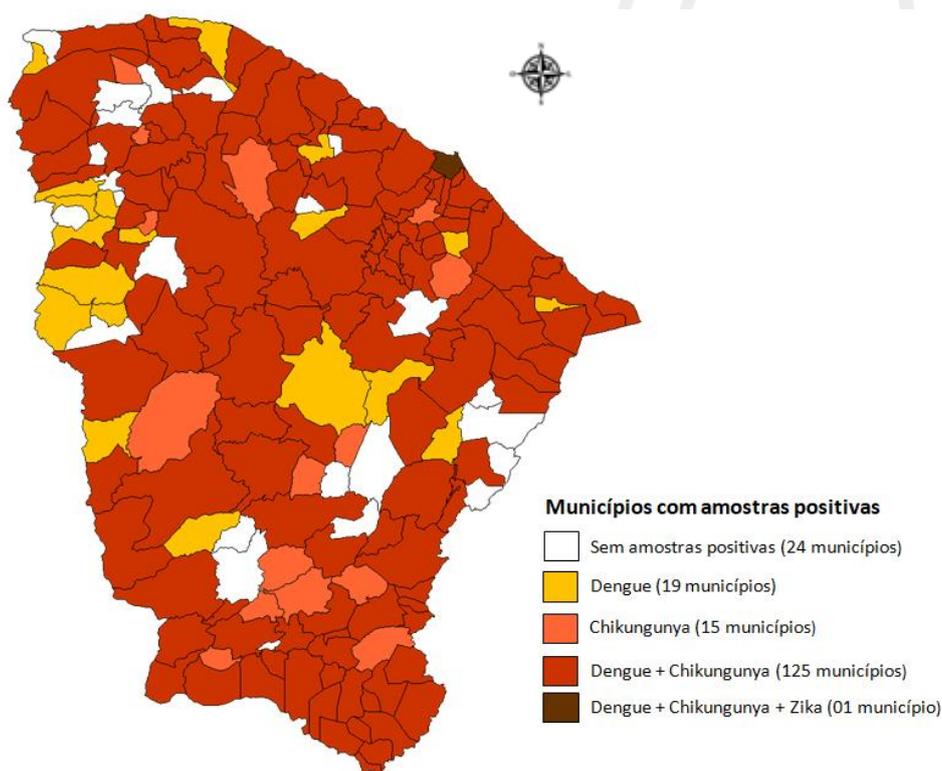
Tabela 2. Exames específicos realizados para o diagnóstico de dengue, chikungunya e Zika, Ceará, 2022*

Exames IgM/ELISA	Exames Liberados	Exames positivos		Exames Negativos		Outros	
		(n)	(%)	(n)	(%)	(n)	(%)
Dengue	18.128	3.393	18,7	14.330	79,0	405	2,2
Chikungunya	20.155	12.746	63,2	6.448	32,0	961	4,8
Zika	2.735	2	0,1	2.697	98,6	36	1,3

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Gal. *Dados exportados em 23/05/2022, sujeitos a alterações

Na figura 10, destaca-se que 78,1% (125/160) dos municípios que apresentaram amostras reagentes confirmaram casos laboratorialmente de dengue e chikungunya, evidenciando uma transmissão simultânea dos dois arbovírus em grande parte do estado.

Figura 10. Municípios com amostras positivas para Arboviroses SE 01 a 20, Ceará, 2022*



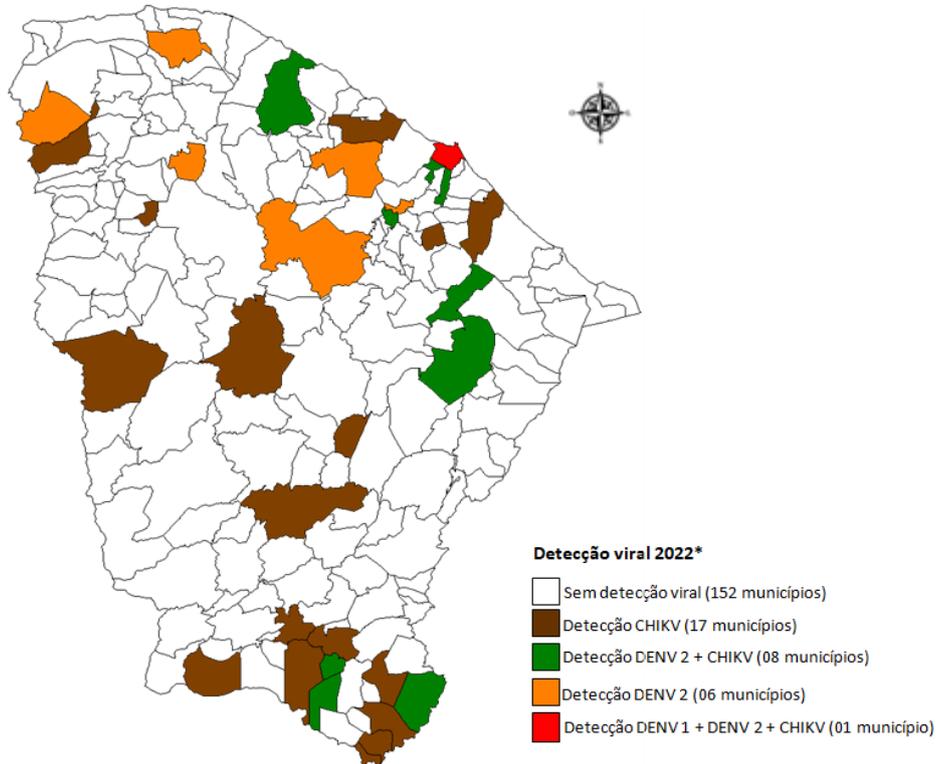
Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Gal. *Dados exportados em 23/05/2022, sujeitos a alterações.

Das 4.623 amostras cadastradas para o teste de RT-PCR no Laboratório de Saúde Pública do Ceará (Lacen), 50,0% (2.308/4.623) foram liberadas, e destas, 24,6% (568/2.308) foram detectáveis. Das 568 amostras detectáveis, o CHIKV foi isolado em 84,5% (480/568). Não foi isolado o ZIKV nas amostras analisadas.

O Ceará enfrenta um cenário de circulação do CHIKV nas cinco SRS, com detecção viral em 26 municípios. Este alerta é devido a predominância nos resultados das amostras para pesquisa viral para CHIKV em relação aos demais resultados.

Para dengue foi detectado o sorotipo DENV2 em 15 municípios. Os municípios de Barbalha, Itaitinga, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Mauriti, Morada Nova e Pacoti tem circulação de dois arbovírus (DENV e CHIKV). Destaca-se o município de Fortaleza com circulação simultânea dos sorotipos DENV1 e DENV2, além da circulação do CHIKV.

Figura 11. Detecção viral por município de residência, até a SE 20, Ceará, 2022*



4. CONTROLE VETORIAL

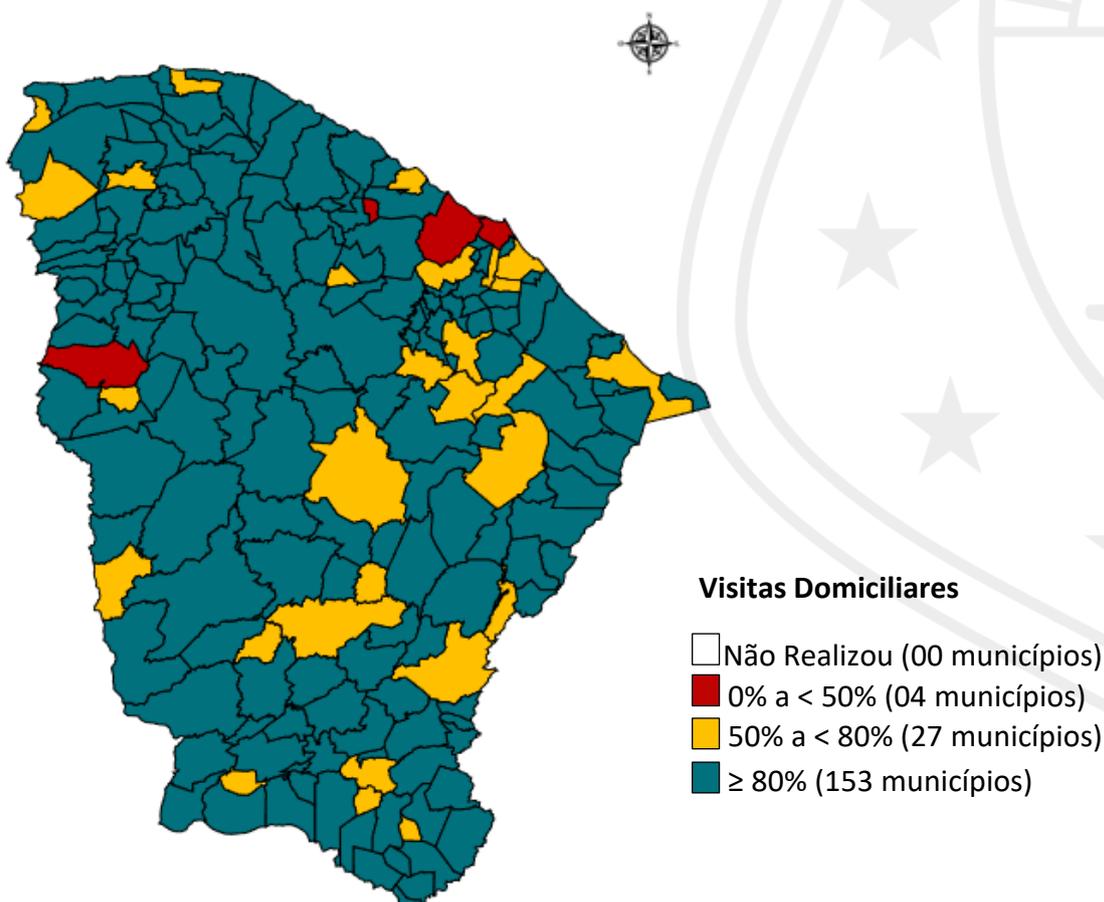
O controle das arboviroses é uma atividade complexa, tendo em vista os diversos fatores externos ao setor saúde que são importantes determinantes na manutenção e dispersão tanto da doença quanto de seu vetor transmissor.

Os ciclos de visitas domiciliares realizadas pelos agentes de controle de endemias (ACE) são essenciais para ações de controle do vetor e educação em saúde para a população. São preconizados, pelo menos, seis ciclos de visitas por ano.

4.1 Cobertura de Visitas Domiciliares (Monitoramento Semanal)

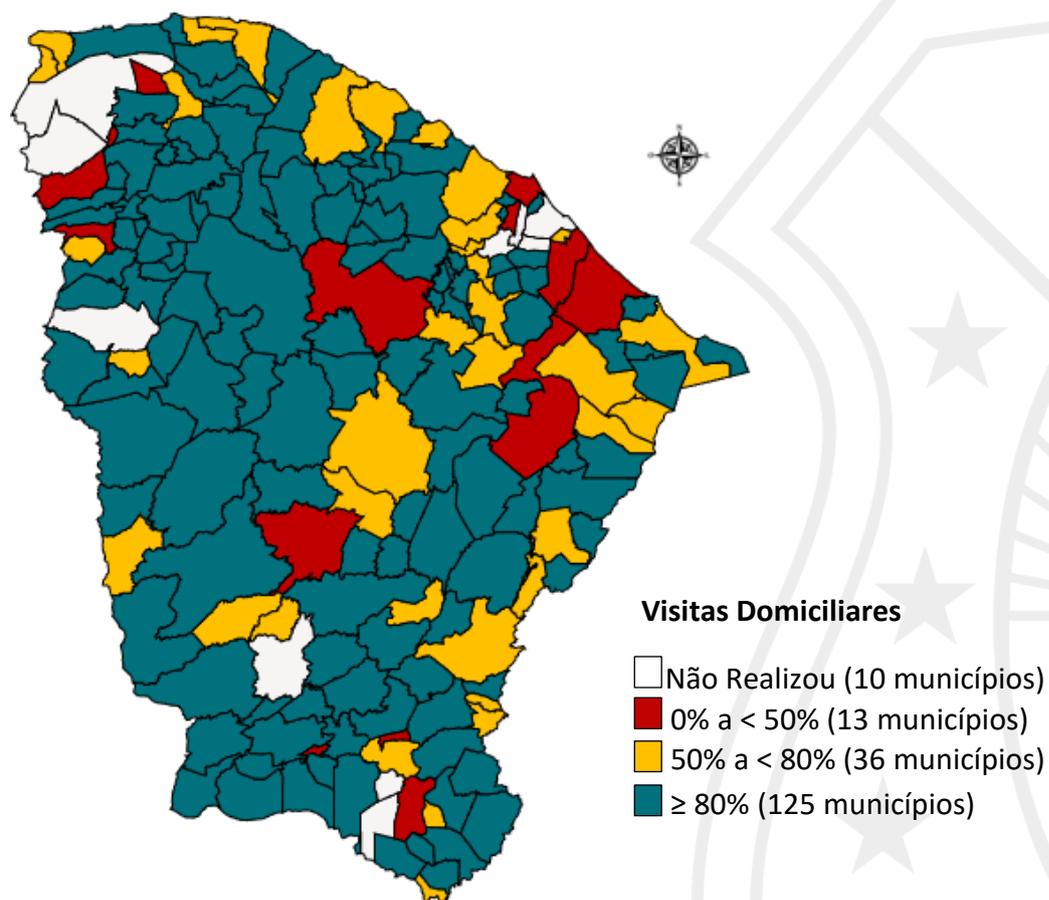
No Ceará, todos os municípios realizaram o **1º ciclo de visita domiciliar**, nas áreas urbanizadas e rurais, no período de janeiro e fevereiro de 2022. De acordo com a figura 11 observa-se que 83,15% (153/184) dos municípios atingiram cobertura satisfatória de 80% de visitas.

Figura 12. Cobertura de visita domiciliar, 1º ciclo, Ceará, 2022



No Ceará, 94,57% (174/184) dos municípios realizaram o **2º ciclo de visita domiciliar**. Observa-se que 67,93% (125/184) dos municípios atingiram cobertura satisfatória de 80% de visitas. (Figura 12)

Figura 13. Cobertura de visita domiciliar, 2º ciclo, Ceará, 2022*



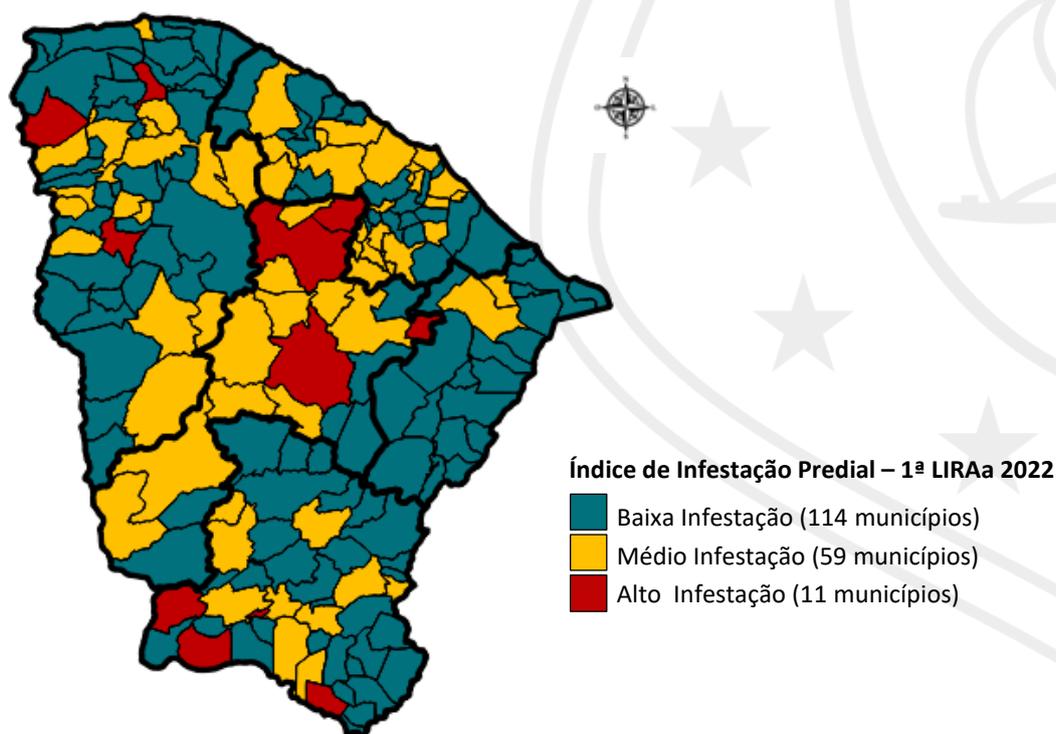
Fonte: SESA/SEVIR/COVAT/CEVET/UBV. *Dados exportados em 22/05/2022, sujeitos a alterações

4.2 Levantamento Entomológico

O Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* (LIRAA) e o Levantamento de Índice Amostral (LIA) foram desenvolvidos em 2003, para atender à necessidade dos gestores e profissionais que operacionalizam o controle das arboviroses para dispor de informações entomológicas com vistas ao fortalecimento das ações de combate vetorial nas áreas de maior risco. Trata-se, fundamentalmente, de um método de amostragem que tem como objetivo principal a obtenção de indicadores entomológicos, de maneira rápida. Estes levantamentos permitem a identificação dos criadouros predominantes e a situação de infestação dos municípios que o realizaram. Os índices até 0,9% indicam baixa infestação, entre 1% e 3,9%, média infestação e índices superiores a 3,9%, alta infestação.

De acordo com os resultados de 2022, todos os 184 municípios do estado realizaram o primeiro LIRAA/LIA. Destacam-se os municípios de Ibicuitinga, Altaneira, Caridade, Campos Sales, Ipu, Senador Sá, Canindé, Jardim, Viçosa Do Ceará, Araripe e Quixeramobim, com alta infestação para *Aedes aegypti* que corresponde a 5,97% (11/184). Observou-se 32,06% (59/184) dos municípios com média infestação e 61,97% (114/184) com baixa infestação. **Comparado ao mesmo período do ano passado, houve um aumento do número de municípios que realizaram o 1ºLIRAA/LIA de 35 para os 184 (Figura 13).**

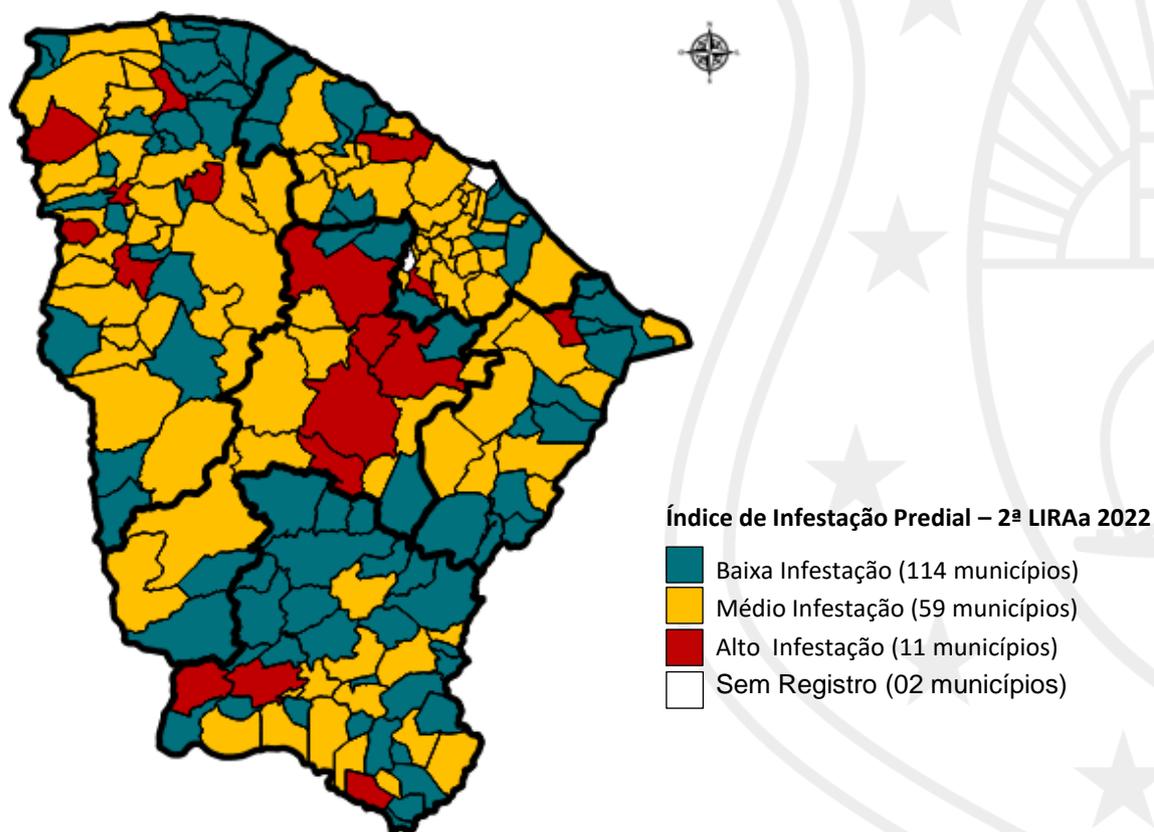
Figura 14. Estratificação de risco, 1ºLIRAA/LIA, Ceará, 2022



O segundo LIRAA foi realizado no período de 19/04 a 07/05/2022. Dos 184 municípios do estado Ceará, 182 executaram a pesquisa rápida de infestação para o *Aedes aegypti*. Apenas dois municípios não realizaram devido à situação epidemiológica (aumento do número de casos). Segundo Nota Técnica Nº 357/2021/SVS/MS, os municípios que estejam em situação de epidemia de arboviroses não devem fazer o LIRAA nesse período.

Verificou-se aumento do número de município com índice infestação predial acima de 3,99 do 1º para o 2º ciclo. São eles: Senador Pompeu, Senador Sá, Campos Sales, Carnaubal, Forquilha, Viçosa Do Ceará, São Gonçalo Do Amarante, Assaré, Mucambo, Choró, Ipu, Jardim, Quixeramobim, Canindé, Capistrano, Palhano e Quixadá.

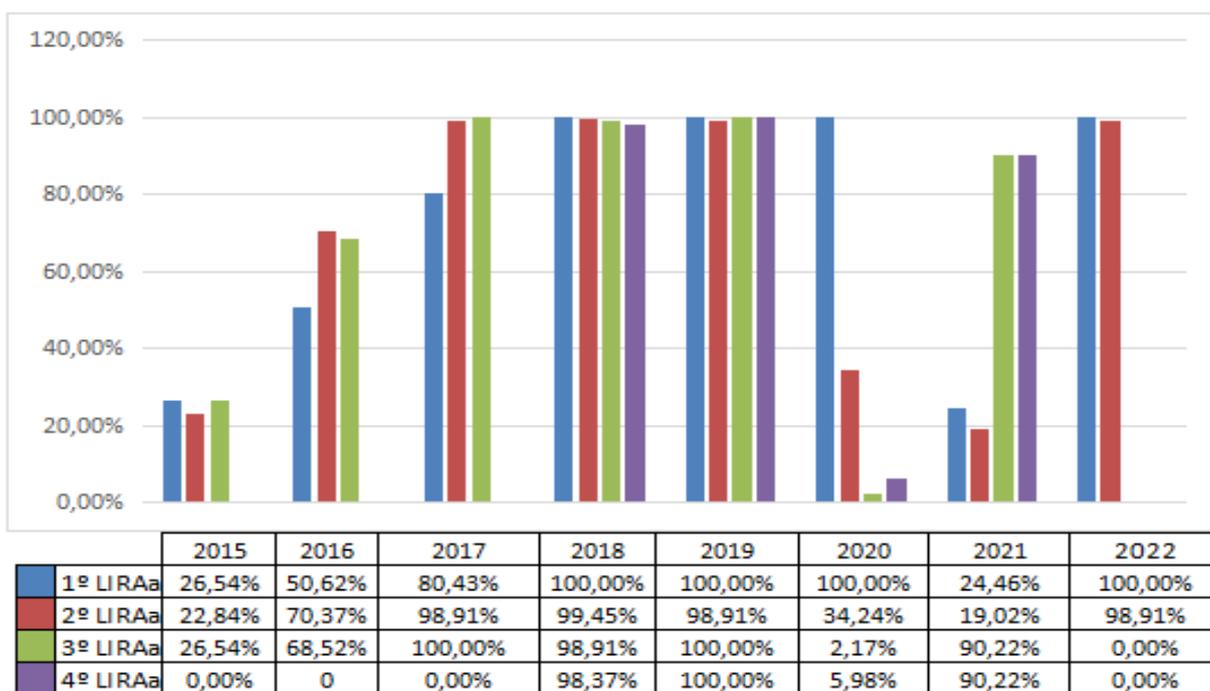
Figura 15. Estratificação de risco, 2ºLIRAA/LIA, Ceará, 2022



Fonte: SESA/SEVIR/COVAT/CEVET/LIRAA. *Dados exportados em 24/05/2022, sujeitos a alterações.

Nos anos de 2020 e 2021, verificou-se uma redução no número de municípios que realizaram o LIRAA, possivelmente devido à pandemia do Covid-19. Impossibilitando a realização satisfatória das atividades de controle das arboviroses (Figura 15).

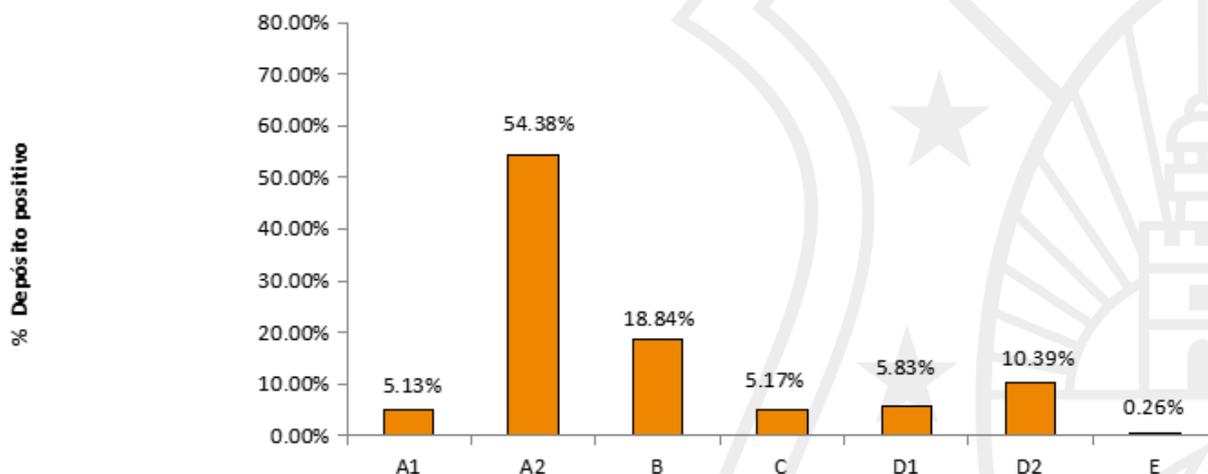
Figura 16. Percentual de municípios que realizaram o LIRAA, Ceará, 2015 - 2022*



Fonte: SESA/SEVIR/COVAT/CEVET/LIRAA. *Dados exportados em 25/05/2022, sujeitos a alterações.

Os focos do *Aedes aegypti* predominaram nos depósitos localizados ao nível do solo (barril, poço, tambor e tanque), com 54,38%, seguidos pelos depósitos móveis (vasos/frascos, pratos, pingadeiras, bebedouros, baldes), com 18,84% (Figura 16). É importante esclarecer a população e gestores municipais sobre os principais depósitos com a presença do vetor para determinar as ações de controle, principalmente o controle mecânico que consiste na adoção de práticas capazes de impedir a procriação do *Aedes*, tendo como principais atividades a proteção, a destruição ou a destinação adequada de criadouros, que devem ser executadas sob a supervisão do ACE ou ACS, prioritariamente pelo próprio morador/proprietário.

Figura 17. Percentual de depósitos positivos para o *Aedes aegypti* no 2º LIRAA/LIA, Ceará, 2022*



Fonte: SESA/SEVIR/COVAT/CEVET/LIRAA. *Dados exportados em 11/03/2022, sujeitos a alterações.

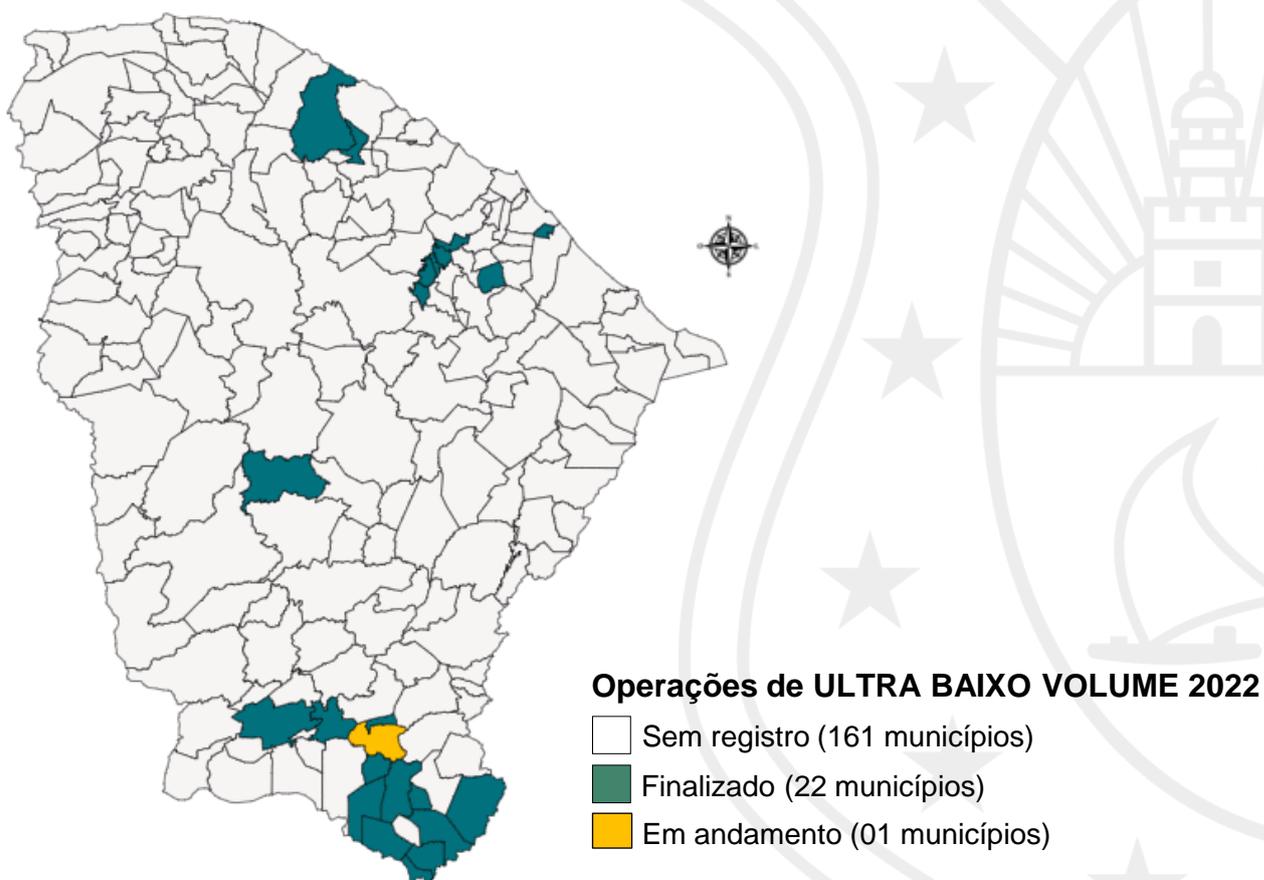
A1		Caixa d'água ligada à rede (depósitos elevados)
A2		Depósitos ao nível do solo (barril, tina, tambor, poço)
B		Depósitos móveis (vasos/frascos, pratos, pingadeiras, bebedouros, baldes)
C		Depósitos fixos (tanques, obras, borracharias, calhas e lajes)
D1		Pneus e outros materiais rodantes
D2		Lixo (recipientes plásticos, garrafas, latas e sucatas)
E		Depósitos naturais

4.3 Operações de UBV 2022

A figura 15, apresenta os 23 municípios do estado contemplados com operações de UBV pesado este ano:

- ✓ Superintendência CARIRI: Barbalha (2ª etapa), Juazeiro do Norte(2ª etapa), Brejo Santo, Mauriti, Penaforte, Jati, Missão Velha, Abaiara, Granjeiro, Farias Brito, Jardim, Caririaçu e Assaré.
- ✓ Superintendência FORTALEZA: Fortaleza, Aratuba, Mulungu, Pacoti, Pindoretama, Itapipoca, Guaramiranga e Tururu.
- ✓ Superintendência Sertão Central: Pedra Branca.

Figura 18. Municípios contemplados com operação UBV, Ceará, 2022*



Fonte: SESA/SEVIR/COVAT/CEVET/UBV. *Dados exportados em 25/05/2022, sujeitos a alterações

Anexo 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2022*

(Continua)

Município - divisão por Coordenadoria	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA										Incidência Arboviroses*	ARBOVÍRUS
	Dengue			Chikungunya			Zika					
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes			
CEARÁ	38.224	6.956	4	29.577	10.569	11	765	72	1	750,8		
1.ª Coordenadoria FORTALEZA	13.104	2.980	0	6.961	3.095	1	81	9	1	709,1		
Aquiraz	58	4	0	35	8	0	1	0	0	117,1		
Eusébio	31	2	0	23	11	0	1	0	0	102,6		
Fortaleza	12.973	2.950	0	6.893	3.072	1	78	9	1	747,2	DENV1 + DENV2 + CHIKV	
Itaitinga	42	24	0	10	4	0	1	0	0	139,5	DENV2 + CHIKV	
2.ª Coordenadoria CAUCAIA	641	205	0	242	78	0	27	1	0	146,2		
Apuiarés	13	1	0	7	2	0	0	0	0	137,0		
Caucaia	325	141	0	53	37	0	15	1	0	108,7		
General Sampaio	1	0	0	0	0	0	0	0	0	13,1		
Itapagé	19	2	0	13	5	0	0	0	0	60,7		
Paracuru	168	42	0	135	28	0	11	0	0	895,2		
Paraipaba	9	3	0	2	1	0	0	0	0	33,6		
Pentecoste	23	4	0	0	1	0	1	0	0	63,6	DENV2	
São Gonçalo do Amarante	68	10	0	11	2	0	0	0	0	163,1	CHIKV	
São Luís do Curu	1	0	0	0	0	0	0	0	0	7,7		
Tejuococa	14	2	0	10	2	0	0	0	0	125,1		
3.ª Coordenadoria MARACANAÚ	1.049	203	0	589	149	0	89	2	0	316,2		
Acarape	10	1	0	4	0	0	1	0	0	100,5		
Barreira	2	2	0	0	0	0	0	0	0	8,9	CHIKV	
Guaiúba	37	1	0	8	0	0	0	0	0	172,7		
Maracanaú	523	41	0	346	74	0	17	1	0	388,8	DENV2 + CHIKV	
Maranguape	149	82	0	24	9	0	5	0	0	138,0		
Pacatuba	168	36	0	124	60	0	28	1	0	383,5		
Palmácia	146	39	0	74	5	0	34	0	0	1906,6	DENV2	
Redenção	14	1	0	9	1	0	4	0	0	92,9		
4.ª Coordenadoria BATURITÉ	1.157	316	1	234	24	0	28	3	0	1010,2		
Araçoiaba	34	1	0	18	2	0	5	0	0	215,3		
Aratuba	310	113	1	28	2	0	18	3	0	3005,0		
Baturité	29	5	0	5	1	0	0	0	0	95,1		
Capistrano	12	1	0	8	0	0	0	0	0	112,8		
Guaramiranga	45	16	0	41	18	0	0	0	0	1656,1		
Itapiúna	31	0	0	12	0	0	4	0	0	230,6		
Mulungu	513	178	0	0	0	0	1	0	0	4749,1		
Pacoti	183	2	0	122	1	0	0	0	0	2487,6	DENV2 + CHIKV	
5.ª Coordenadoria CANINDÉ	499	110	0	229	87	1	17	2	0	358,9		
Boa Viagem	200	37	0	158	78	1	7	2	0	670,1	CHIKV	
Canindé	197	12	0	45	4	0	10	0	0	327,3	DENV2	
Caridade	27	10	0	23	5	0	0	0	0	221,8		
Itatira	13	0	0	1	0	0	0	0	0	64,7		
Madalena	45	41	0	1	0	0	0	0	0	233,6		
Paramoti	17	10	0	1	0	0	0	0	0	147,2		
6.ª Coordenadoria ITAIPOCA	1.726	267	0	374	97	0	24	1	0	706,8		
Amontada	27	1	0	4	1	0	0	0	0	71,3		
Itaipoca	1.168	158	0	220	38	0	1	0	0	1073,8	DENV2 + CHIKV	
Miraima	99	5	0	40	0	0	0	0	0	1005,9		
Trairi	107	27	0	89	55	0	16	1	0	379,1		
Tururu	276	72	0	3	0	0	7	0	0	1757,7		
Umirim	1	0	0	2	0	0	0	0	0	15,1		
Uruburetama	48	4	0	16	3	0	0	0	0	292,9		
7.ª Coordenadoria ARACATI	666	138	0	347	110	0	23	3	0	872,1		
Aracati	149	39	0	48	10	0	2	0	0	266,9		
Fortim	97	9	0	83	24	0	3	1	0	1110,4		
Icapuí	366	86	0	211	76	0	15	1	0	2969,8		
Itaiçaba	54	4	0	5	0	0	3	1	0	792,1		
8.ª Coordenadoria QUIXADÁ	1.018	353	2	695	545	0	4	2	0	525,7		
Banabuiú	68	3	0	3	0	0	0	0	0	390,2		
Choró	119	1	0	11	3	0	0	0	0	961,5		
Ibaretama	4	0	0	0	0	0	0	0	0	30,0		
Ibicuitinga	85	4	0	39	3	0	0	0	0	990,0		
Milhã	1	1	0	0	0	0	0	0	0	7,6	CHIKV	
Pedra Branca	394	280	0	615	536	0	1	1	0	2334,8		
Quixadá	287	54	2	15	3	0	3	1	0	347,7		
Quixeramobim	39	9	0	9	0	0	0	0	0	59,2		
Senador Pompeu	16	1	0	3	0	0	0	0	0	74,5		
Solonópole	5	0	0	0	0	0	0	0	0	27,3		
Subtotal	19.860	4.572	3	9.671	4.185	2	293	23	1	584,4		

*Incidência Arboviroses: casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 23/05/2022, sujeitos a alterações.

Anexo 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo município de residência, Ceará, 2022*

(Continuação)

Município - divisão por Coordenadoria	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA									Incidência Arboviroses*	ARBOVÍRUS
	Dengue			Chikungunya			Zika				
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		
9ª Coordenadoria RUSSAS	556	15	0	278	34	0	0	0	0	414,2	DENV2 + CHIKV
Jaguaretama	19	1	0	4	2	0	0	0	0	126,6	
Jaguaruana	57	0	0	15	1	0	0	0	0	213,6	
Morada Nova	109	1	0	60	1	0	0	0	0	273,1	
Palhano	150	3	0	144	8	0	0	0	0	3132,3	
Russas	221	10	0	55	22	0	0	0	0	353,0	
10ª Coordenadoria L. DO NORTE	354	61	0	47	8	0	10	1	0	180,7	DENV2
Alto Santo	7	3	0	2	0	0	0	0	0	52,5	
Ererê	2	0	0	0	0	0	0	0	0	27,8	
Iracema	23	5	0	2	0	0	0	0	0	174,9	
Jaguaribara	19	3	0	2	1	0	0	0	0	184,2	
Jaguaribe	124	18	0	7	5	0	0	0	0	377,7	
Limoeiro do Norte	63	1	0	5	0	0	3	0	0	119,2	
Pereiro	39	15	0	11	1	0	1	1	0	312,7	
Potiretama	1	0	0	1	0	0	0	0	0	31,2	
Quixerê	44	4	0	12	0	0	6	0	0	279,9	
São João do Jaguaribe	6	1	0	0	0	0	0	0	0	78,5	
Tabuleiro do Norte	26	11	0	5	1	0	0	0	0	101,0	
11ª Coordenadoria SOBRAL	1581	349	1	649	43	0	121	5	0	360,9	
Alcântaras	7	0	0	7	2	0	0	0	0	119,5	
Cariré	3	0	0	3	1	0	0	0	0	32,5	
Catunda	3	0	0	3	0	0	0	0	0	58,0	
Coreaú	72	9	0	63	3	0	0	0	0	583,5	
Forquilha	44	4	0	4	0	0	0	0	0	198,2	
Frecheirinha	4	0	0	0	0	0	0	0	0	28,4	
Graça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	
Groaíras	327	83	0	8	1	0	9	1	0	3108,1	
Hidrolândia	4	0	0	2	0	0	0	0	0	30,0	
Ipu	198	111	0	197	10	0	0	0	0	941,3	
Irauçuba	2	0	0	1	0	0	0	0	0	12,4	
Massapê	44	5	1	39	2	0	35	2	0	304,6	
Meruoca	41	32	0	11	3	0	1	0	0	352,0	
Moraújo	12	1	0	2	0	0	0	0	0	160,5	
Mucambo	7	0	0	8	0	0	1	1	0	110,1	
Pacujá	0	0	0	1	0	0	0	0	0	15,3	
Pires Ferreira	14	8	0	5	1	0	1	0	0	182,6	
Reriutaba	39	3	0	38	5	0	22	0	0	535,4	
Santa Quitéria	35	4	0	10	2	0	0	0	0	103,0	
Santana do Acaraú	93	33	0	90	2	0	0	0	0	563,9	
Senador Sá	4	0	0	4	0	0	0	0	0	104,9	
Sobral	589	56	0	119	8	0	42	0	0	359,0	
Uruoca	3	0	0	0	0	0	0	0	0	21,7	
Varjota	36	0	0	34	3	0	10	1	0	434,3	
12ª Coordenadoria ACARAÚ	285	33	0	47	5	0	0	0	0	143,4	DENV2
Acaraú	49	1	0	14	0	0	0	0	0	100,6	
Bela Cruz	47	8	0	2	1	0	0	0	0	150,3	
Cruz	29	5	0	2	1	0	0	0	0	124,9	
Itarema	47	2	0	2	0	0	0	0	0	117,2	
Jijoca de Jericoacoara	71	8	0	6	1	0	0	0	0	388,6	
Marco	22	3	0	21	2	0	0	0	0	157,2	
Morrinhos	20	6	0	0	0	0	0	0	0	88,8	
13ª Coordenadoria TIANGUÁ	783	379	0	12	6	0	2	0	0	248,4	CHIKV
Carnaubal	8	1	0	2	0	0	1	0	0	62,5	
Croatá	325	185	0	0	0	0	0	0	0	1799,3	
Guaraciaba do Norte	8	7	0	2	0	0	0	0	0	24,6	
Ibiapina	21	7	0	1	0	0	0	0	0	88,0	
São Benedito	21	1	0	0	0	0	0	0	0	43,8	
Tianguá	257	139	0	1	1	0	0	0	0	339,7	
Ubajara	9	5	0	0	0	0	1	0	0	28,7	
Viçosa do Ceará	134	34	0	6	5	0	0	0	0	229,9	
14ª Coordenadoria TAUÁ	225	48	0	50	8	0	0	0	0	237,9	DENV2
Aiuaba	33	10	0	26	6	0	0	0	0	339,1	
Arneiroz	1	0	0	1	0	0	0	0	0	25,5	
Parambu	47	3	0	2	0	0	0	0	0	155,5	
Tauá	144	35	0	21	2	0	0	0	0	280,3	
Subtotal	3.784	885	1	1.083	104	0	133	6	0	286,0	

*Incidência Arboviroses: casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 23/05/2022, sujeitos a alterações.

Anexo 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo município de residência, Ceará, 2022*

(Continuação)

Município - divisão por Coordenadoria	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA										ARBOVÍRUS
	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		
15ª Coordenadoria CRATEÚS	479	104	0	323	31	0	0	0	0	267,5	
Ararendá	26	3	0	11	0	0	0	0	0	338,4	CHIKV
Crateús	26	5	0	4	0	0	0	0	0	40,0	
Independência	17	3	0	3	2	0	0	0	0	76,4	
Ipaporanga	10	0	0	4	0	0	0	0	0	120,8	
Ipueiras	10	2	0	2	0	0	0	0	0	31,4	
Monsenhor Tabosa	39	3	0	34	0	0	0	0	0	423,6	
Nova Russas	25	3	0	6	1	0	0	0	0	95,9	
Novo Oriente	37	6	0	5	2	0	0	0	0	146,8	
Poranga	54	47	0	0	0	0	0	0	0	437,7	
Quiterianópolis	204	32	0	203	25	0	0	0	0	1930,4	
Tamboril	31	0	0	51	1	0	0	0	0	312,4	
16ª Coordenadoria CAMOCIM	291	21	0	153	51	0	0	0	0	281,5	
Barroquinha	6	0	0	0	0	0	0	0	0	40,0	
Camocim	229	9	0	144	49	0	0	0	0	585,9	
Chaval	14	3	0	2	0	0	0	0	0	122,4	
Granja	35	9	0	7	2	0	0	0	0	76,7	
Martinópolis	7	0	0	0	0	0	0	0	0	62,3	
17ª Coordenadoria ICÓ	527	49	0	359	122	0	14	0	0	520,2	
Baixio	6	1	0	4	0	0	0	0	0	159,0	
Cedro	133	0	0	130	52	0	4	0	0	1044,7	
Icó	108	1	0	20	0	0	0	0	0	188,2	
Ipauimirim	12	1	0	5	4	0	5	0	0	176,5	
Lavras da Mangabeira	188	24	0	181	51	0	4	0	0	1183,8	
Orós	20	3	0	4	2	0	0	0	0	112,0	
Umari	60	19	0	15	13	0	1	0	0	982,8	
18ª Coordenadoria IGUATU	212	58	0	176	43	0	6	4	0	121,8	
Acopiara	27	1	0	35	13	0	2	2	0	117,9	CHIKV
Cariús	5	3	0	4	4	0	0	0	0	48,1	
Catarina	9	0	0	4	0	0	0	0	0	62,8	
Deputado Irapuan Pinheiro	2	0	0	0	0	0	0	0	0	20,8	
Iguatu	90	45	0	26	18	0	0	0	0	113,2	
Jucás	11	1	0	6	3	0	3	1	0	80,5	
Mombaça	57	7	0	92	1	0	0	0	0	340,2	
Piquet Carneiro	7	0	0	7	3	0	0	0	0	82,6	
Quixelô	1	0	0	1	0	0	1	1	0	18,5	
Saboeiro	3	1	0	1	1	0	0	0	0	25,3	
19ª Coordenadoria BREJO SANTO	2788	661	0	3737	1959	0	158	19	0	3091,0	
Abaiara	37	3	0	251	192	0	0	0	0	2453,8	
Aurora	29	0	0	32	22	0	0	0	0	247,4	
Barro	62	6	0	64	9	0	74	0	0	881,8	
Brejo Santo	1026	284	0	1808	915	0	27	1	0	5782,5	CHIKV
Jati	177	5	0	172	79	0	3	2	0	4339,8	
Mauriti	670	292	0	424	208	0	21	14	0	2324,8	DENV2 + CHIKV
Milagres	325	17	0	315	70	0	5	1	0	2344,4	CHIKV
Penaforte	192	50	0	444	332	0	17	0	0	7194,0	CHIKV
Porteiras	270	4	0	227	132	0	11	1	0	3387,6	
20ª Coordenadoria CRATO	2261	171	0	4817	1472	0	14	8	0	2031,3	
Altaneira	12	12	0	24	14	0	0	0	0	474,6	
Antonina do Norte	12	0	0	18	7	0	0	0	0	408,0	
Araripe	167	3	0	163	68	0	0	0	0	1527,8	CHIKV
Assaré	163	12	0	43	7	0	0	0	0	879,7	
Campos Sales	174	11	0	146	44	0	4	3	0	1181,4	
Crato	734	51	0	2700	675	0	1	0	0	2599,9	CHIKV
Farias Brito	215	13	0	784	215	0	1	0	0	5141,4	CHIKV
Nova Olinda	76	6	0	127	92	0	2	2	0	1317,1	
Potengi	6	1	0	4	2	0	0	0	0	90,5	
Salitre	136	2	0	139	77	0	0	0	0	1661,2	
Santana do Cariri	342	51	0	372	145	0	4	1	0	4056,5	
Tarrafas	6	0	0	21	14	0	0	0	0	314,2	
Várzea Alegre	218	9	0	276	112	0	2	2	0	1218,0	
21ª Coordenadoria J. DO NORTE	6696	180	0	8811	2524	9	112	8	0	3637,7	
Barbalha	1824	68	0	2595	863	5	84	4	0	7408,6	DENV2 + CHIKV
Caririaguá	65	1	0	277	7	0	5	0	0	1286,9	
Granjeiro	62	2	0	67	42	0	1	1	0	2683,7	CHIKV
Jardim	233	14	0	263	109	0	0	0	0	1825,3	
Juazeiro do Norte	4375	90	0	5173	1418	4	17	2	0	3488,2	DENV2 + CHIKV
Missão Velha	137	5	0	436	85	0	5	1	0	1633,1	
22ª Coordenadoria CASCAVEL	1326	255	0	447	78	0	35	4	0	545,6	
Beberibe	175	82	0	5	3	0	0	0	0	336,0	
Cascavel	464	141	0	268	69	0	30	2	0	1062,1	CHIKV
Chorozinho	7	1	0	2	0	0	0	0	0	44,4	
Horizonte	70	19	0	15	4	0	0	0	0	126,2	
Ocara	66	1	0	22	1	0	0	0	0	342,4	
Pacajus	44	9	0	2	0	0	0	0	0	63,7	
Pindoretama	500	2	0	133	1	0	5	2	0	3102,1	
Subtotal	14580	1499	0	18823	6280	9	339	43	0	14779,9	

*Incidência Arboviroses: casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 23/05/2022, sujeitos a alterações.

Anexo 2. Dados entomológicos segundo o município de residência, Ceará, 2022*

Município - divisão por Coordenadoria	Controle Vetorial			
	Imóveis Elegíveis*	Imóveis Trabalhados / Vistoriados 1º ciclo 2022**	% Visitas Realizadas 1º ciclo 2022***	1º LIRAa/LIA 2022 ****
CEARÁ	-	-	-	-
1.ª Coordenadoria FORTALEZA				
Aquiraz	75.000	29524,00	46,79%	1,1
Eusébio	42.740	41.312	98,83%	0,30
Fortaleza	1.150.095	239.736	30,47%	2,30
Itaitinga	9.766	9.504	103,68%	0,00
2.ª Coordenadoria CAUCAIA				
Apuiarés	4.499	4.141	93,69%	0,00
Caucaia	173.575	55.051	36,68%	3,20
General Sampaio	2.665	1.643	66,98%	0,40
Itapagé	18.230	17.136	97,14%	1,40
Paracuru	12.853	7.818	71,23%	0,50
Paraipaba	13.437	13.049	98,88%	0,40
Pentecoste	17.384	15.084	88,40%	1,60
São Gonçalo do Amarante	35.201	23.242	80,84%	3,10
São Luís do Curu	6.253	2.325	40,08%	1,60
Tejuçuoca	8.402	8.147	98,49%	2,60
3.ª Coordenadoria MARACANAÚ				
Acarape	7.218	6.394	89,40%	0,00
Barreira	13.800	10.816	80,23%	0,80
Guaiúba	11.251	9.166	81,47%	0,00
Maracanaú	81.172	55.850	85,01%	2,50
Maranguape	58.611	29.164	55,41%	0,70
Pacatuba	38.328	26.390	68,85%	2,20
Palmácia	3.713	2.864	80,02%	2,20
Redenção	10.232	8.172	80,71%	0,90
4.ª Coordenadoria BATURITÉ				
Aracoiaba	16.335	11.793	74,61%	2,80
Aratuba	3.357	3.299	99,14%	3,80
Baturité	15.024	12.811	93,38%	3,50
Capistrano	8.231	7.463	91,20%	2,90
Guaramiranga	2.155	2.080	98,19%	0,00
Itapiúna	7.359	5.401	74,86%	1,70
Mulungu	4.299	3.599	83,95%	1,90
Pacoti	2.943	2.091	71,32%	0,30
5.ª Coordenadoria CANINDÉ				
Boa Viagem	20.537	19.520	99,01%	1,50
Canindé	35.718	26.196	82,40%	5,20
Caridade	6.546	6.418	99,02%	4,60
Itatira	9.351	8.533	96,65%	1,80
Madalena	8.386	7.788	98,15%	1,80
Paramoti	4.425	4.249	98,01%	1,30
6.ª Coordenadoria ITAIPOCA				
Amontada	9.643	8.127	85,74%	0,00
Itaipoca	47.870	47.082	99,18%	1,30
Miraima	4.759	4.547	97,77%	0,00
Trairi	20.849	20.625	100,00%	0,30
Tururu	7.240	7.116	99,14%	0,00
Umirim	6.725	6.619	99,21%	0,00
Uruburetama	9.847	9.267	95,61%	0,40
7.ª Coordenadoria ARACATI				
Aracati	42.012	25.612	60,96%	0,90
Fortim	10.747	10.400	101,30%	0,00
Icapuí	15.499	9.187	60,70%	0,00
Itaiçaba	6.833	6.827	99,96%	0,00
8.ª Coordenadoria QUIXADÁ				
Banabuiú	5.260	5.149	99,77%	0,00
Choró	3.066	2.792	96,97%	2,70
Ibaretama	3.337	2.362	70,78%	0,00
Ibicuitinga	5.990	5.942	99,65%	4,30
Milhã	4.913	4.430	95,97%	0,90
Pedra Branca	15.595	15.285	99,01%	3,70
Quixadá	43.211	32.393	86,03%	3,20
Quixeramobim	29.168	17.908	68,80%	8,20
Senador Pompeu	10.921	10.126	103,85%	2,10
Solonópole	6.740	6.204	95,12%	0,80

*: Número de imóveis elegíveis para as ações de controle vetorial das arboviroses.

**Evidencia o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor, o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias em cada ciclo. Ciclos concluídos. "

***: Numerador: Número de imóveis visitados em, pelos menos, 6 ciclos de visitas domiciliares para controle das arboviroses no ano. Denominador: Número de imóveis elegíveis para as ações de controle vetorial da dengue. Fator de multiplicação: 100.

****: Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti/Aedes albopictus

1º ciclo: jan e fev 2022

Dados sujeitos a alteração.

Data da atualização: 11/03/2022

ANEXOS

Anexo 2. Dados entomológicos segundo o município de residência, Ceará, 2022*

(Continuação)

Município - divisão por Coordenadoria	Controle Vetorial			
	Imóveis Elegíveis	Imóveis Trabalhados / Vistoriados	% Visitas Realizadas	1º LIRAa/LIA 2022
9ª Coordenadoria RUSSAS				
Jaguaretama	5.906	5.530	99,07%	0,00
Jaguaruana	15.847	15.077	98,11%	0,30
Morada Nova	26.977	16.267	68,47%	0,60
Palhano	5.474	4.879	96,73%	1,90
Russas	38.227	21.517	78,52%	2,00
10ª Coordenadoria L. DO NORTE				
Alto Santo	6.056	4.922	93,66%	0,80
Ererê	3.040	1.891	64,51%	0,00
Iracema	6.407	6.394	99,95%	0,00
Jaguaribara	5.209	506	9,98%	0,70
Jaguaribe	15.230	13.028	87,06%	0,00
Limoeiro do Norte	29.587	8.147	27,97%	0,90
Pereiro	6.213	4.597	79,32%	0,60
Potiretama	3.531	3.450	99,26%	0,00
Quixerê	12.441	11.338	95,83%	0,40
São João do Jaguaribe	2.452	2.137	91,31%	0,00
Tabuleiro do Norte	16.752	16.006	100,63%	0,60
11ª Coordenadoria SOBRAL				
Alcântaras	4.834	4.748	99,11%	0,40
Cariré	8.982	8.866	99,24%	0,40
Catunda	4.911	4.218	86,46%	0,00
Coreaú	10.339	10.316	100,00%	1,20
Forquilha	10.218	10.212	100,00%	0,20
Frecheirinha	8.919	7.947	89,60%	0,80
Graça	5.256	5.255	99,98%	0,00
Groaíras	6.943	6.205	89,37%	0,00
Hidrolândia	9.205	8.844	96,08%	0,80
Ipu	21.347	18.961	88,82%	5,00
Irauçuba	10.130	10.130	100,00%	1,40
Massapê	14.526	11.733	81,96%	1,00
Meruoca	7.097	6.973	99,97%	1,60
Moraújo	3.317	3.174	95,69%	0,40
Mucambo	7.814	7.815	100,01%	2,50
Pacujá	3.408	3.408	100,00%	0,50
Pires Ferreira	3.659	3.582	99,07%	0,00
Reriutaba	8.436	8.464	100,33%	1,60
Santa Quitéria	20.184	19.908	98,97%	0,70
Santana do Acaraú	8.035	7.957	103,82%	0,00
Senador Sá	3.614	3.599	99,58%	5,10
Sobral	113.793	107.546	98,20%	1,70
Uruoca	5.548	5.387	100,40%	0,90
Varjota	10.613	9.953	93,81%	1,40
12ª Coordenadoria ACARAÚ				
Acaraú	19.401	0	0,00%	0,00
Bela Cruz	11.198	10.165	95,04%	0,50
Cruz	14.031	10.796	77,45%	0,00
Itarema	12.490	12.060	99,98%	0,20
Jijoca de Jericoacoara	13.550	18.763	138,89%	1,20
Marco	9.808	8.487	87,27%	0,00
Morrinhos	9.295	9.107	98,00%	0,40
13ª Coordenadoria TIANGUÁ				
Carnaubal	7.163	5.315	89,81%	1,10
Croatá	14.179	13.510	98,03%	1,60
Guaraciaba do Norte	14.533	13.366	97,52%	0,00
Ibiapina	8.734	6.787	89,35%	0,00
São Benedito	15.598	10.494	83,23%	2,90
Tianguá	33.808	26.382	89,02%	2,20
Ubajara	10.038	9.549	98,74%	0,50
Viçosa do Ceará	13.948	4.136	35,15%	6,00
14ª Coordenadoria TAUÁ				
Aiuaba	4.854	4.664	98,04%	0,00
Arneiroz	2.815	2.791	99,15%	0,00
Parambu	11.793	10.927	92,66%	1,20
Tauá	22.348	21.892	98,98%	3,40

*: Número de imóveis elegíveis para as ações de controle vetorial das arboviroses.

***: Evidencia o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor, o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias em cada ciclo. Ciclos concluídos. "

****: Numerador: Número de imóveis visitados em, pelos menos, 6 ciclos de visitas domiciliares para controle das arboviroses no ano. Denominador: Número de imóveis elegíveis para as ações de controle vetorial da dengue. Fator de multiplicação: 100.

*****: Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti*/*Aedes albopictus*

1º ciclo: jan e fev 2022

Dados sujeitos a alteração.

Data da atualização: 11/03/2022

Anexo 2. Dados entomológicos segundo o município de residência, Ceará, 2022*

(Continuação)

Município - divisão por Coordenadoria	Controle Vetorial			
	Imóveis Elegíveis	Imóveis Trabalhados / Vistoriados	% Visitas Realizadas	1º LIRAa/LIA 2022
15ª Coordenadoria CRATEÚS				
Ararendá	4.543	3.195	70,57%	0,90
Crateús	28.842	23.999	91,36%	0,80
Independência	8.303	6.412	82,85%	2,50
Ipaporanga	3.873	3.191	82,62%	0,00
Ipueiras	10.137	417	4,66%	0,00
Monsenhor Tabosa	6.222	5.767	93,06%	1,50
Nova Russas	13.723	12.490	91,60%	0,40
Novo Oriente	11.680	11.865	101,58%	0,40
Poranga	6.275	6.358	102,41%	0,30
Quiterianópolis	8.031	4.370	56,29%	0,00
Tamboril	8.537	0	0,00%	1,30
16ª Coordenadoria CAMOCIM				
Barroquinha	6.660	6.346	98,77%	0,20
Camocim	25.639	22.577	94,89%	0,90
Chaval	5.124	3.147	61,46%	0,90
Granja	9.647	9.355	98,49%	0,40
Martinópolis	5.358	982	100,15%	0,20
17ª Coordenadoria ICÓ				
Baixio	2.230	2.212	101,35%	0,70
Cedro	9.455	6.799	72,37%	0,20
Icó	29.431	22.059	78,21%	0,40
Ipauimirim	6.230	6.258	100,95%	1,50
Lavras da Mangabeira	13.573	12.215	92,74%	1,50
Orós	10.289	10.081	97,98%	0,50
Umari	3.188	2.523	80,18%	0,30
18ª Coordenadoria IGUATU				
Acopiara	16.850	12.930	78,49%	0,10
Cariús	5.378	4.567	93,51%	0,00
Catarina	7.082	6.653	98,23%	1,10
Deputado Irapuan Pinheiro	3.200	2.667	87,91%	0,00
Iguatu	42.637	30.012	97,04%	1,90
Jucás	8.269	6.894	94,53%	0,20
Mombaça	14.246	13.708	98,97%	0,50
Piquet Carneiro	6.068	5.263	87,05%	0,00
Quixelô	4.183	4.183	100,00%	0,00
Saboeiro	5.318	4.938	99,59%	1,30
19ª Coordenadoria BREJO SANTO				
Abaiara	3.256	2.215	75,37%	0,00
Aurora	8.254	7.652	100,00%	0,30
Barro	8.405	8.237	98,29%	0,00
Brejo Santo	21.006	19.319	92,79%	0,00
Jati	3.670	2.095	57,08%	0,00
Mauriti	18.220	18.012	98,86%	0,10
Milagres	10.001	8.400	84,39%	0,90
Penaforte	5.149	4.603	89,78%	0,60
Porteiras	6.665	6.625	99,74%	0,50
20ª Coordenadoria CRATO				
Altaneira	4.488	4.212	98,31%	4,30
Antonina do Norte	4.167	3.414	86,54%	0,00
Aranipe	8.268	8.166	99,29%	7,70
Assaré	10.004	9.168	91,64%	2,30
Campos Sales	14.449	13.523	93,92%	4,90
Crato	61.442	56.432	95,92%	1,50
Farias Brito	7.734	6.857	89,02%	3,80
Nova Olinda	7.143	7.021	100,00%	0,00
Potengi	4.522	3.488	77,13%	0,00
Salitre	4.766	4.145	86,97%	0,00
Santana do Cariri	7.131	6.454	90,51%	0,00
Tarrafas	2.624	2.496	99,47%	0,60
Várzea Alegre	16.914	16.677	100,02%	0,10
21ª Coordenadoria J. DO NORTE				
Barbalha	10.551	7.063	83,84%	2,40
Caririaca	10.563	7.773	76,11%	3,00
Granjeiro	2.058	1.762	102,33%	0,00
Jardim	6.559	5.746	96,02%	5,50
Juazeiro do Norte	163.582	93.791	63,83%	0,40
Missão Velha	13.971	13.413	98,00%	0,70
22ª Coordenadoria CASCAVEL				
Beberibe	30.974	21.900	79,92%	0,80
Cascavel	49.973	37.401	88,95%	0,40
Chorozinho	12.421	11.366	95,79%	2,50
Horizonte	42.000	18.664	50,48%	2,90
Ocara	18.287	15.959	91,05%	0,60
Pacajus	45.685	30.723	83,62%	0,90
Pindoretama	16.506	11.392	82,57%	2,20

*: Número de imóveis elegíveis para as ações de controle vetorial das arboviroses.

***: Evidencia o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor, o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias em cada ciclo. Ciclos concluídos. "

****: Numerador: Número de imóveis visitados em, pelos menos, 6 ciclos de visitas domiciliares para controle das arboviroses no ano. Denominador: Número de imóveis elegíveis para as ações de controle vetorial da dengue. Fator de multiplicação: 100.

*****: Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti*/*Aedes albopictus*

1º ciclo: jan e fev 2022

Dados sujeitos a alteração.

Data da atualização: 11/03/2022



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE